

TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO/HIPERATIVIDADE NA INFÂNCIA:  
TRÊS EIXOS DE AVALIAÇÃO. Larissa Barboza Ugulino de Araújo. (Universidade  
Federal da Paraíba)

O presente trabalho tem como finalidade evidenciar que o processo de Avaliação Psicodiagnóstica do TDAH em crianças deve envolver necessariamente a coleta de dados com os pais, com o examinando e com a escola. A entrevista com os pais é o centro do processo de avaliação de qualquer criança ou adolescente com possível diagnóstico de TDAH, em particular quanto ao comportamento em casa e em atividades sociais. Apesar de ser muitas vezes criticada por suas incertezas e subjetividades, é fato que nenhum outro adulto possui maior conhecimento e informações importantes acerca de seu histórico e de suas características e comportamentos. Os pais parecem ser bons informantes para os critérios diagnósticos do transtorno, embora, em alguns casos, tendam a extrapolar informações sobre os sintomas em casa para o ambiente escolar. Sendo, portanto, imprescindível avaliar a presença de sintomas na escola através do contato com os professores. A entrevista com os professores tem o mesmo mérito que a entrevista com os pais e proporciona outra fonte válida de informações a respeito da adaptação psicológica da criança no ambiente escolar; também é importante levantar informações referentes ao desempenho acadêmico, ao comportamento na sala de aula e à socialização com os outros alunos. A história escolar e os relatos dos professores são imprescindíveis para avaliar se as dificuldades na aprendizagem e o comportamento escolar decorrem principalmente de problemas de atitude e amadurecimento ou da baixa auto-estima devido a sentimentos de inadequação; também podem revelar como a criança lida com estes problemas. O modo como ela se relaciona com irmãos, colegas, adultos, e em atividades livres e estruturadas fornecem indícios valiosos acerca da presença de TDAH e ajuda a identificar as complicações do transtorno. Os relatos dos professores também estão sujeitos a um viés, assim como o relato dos pais, por isso é importante reunir informações de ambas as fontes, juntamente com as observações clínicas da criança em processo de avaliação. O diagnóstico do TDAH requer a identificação de comportamentos específicos, presentes em mais de um contexto, como na escola, em casa ou em atividades esportivas, sendo sempre necessário, contextualizar os sintomas na história de vida da criança, pois, aqueles sintomas que ocorrem apenas em casa ou somente na escola devem alertar o clínico para a possibilidade de que a desatenção, a hiperatividade ou a impulsividade possam ser apenas sintomas de uma situação familiar caótica ou de um sistema de ensino inadequado. Portanto, estes comportamentos devem acarretar um comprometimento clinicamente importante do funcionamento social, acadêmico ou ocupacional do indivíduo.

